

## Rolando Boldrin - Vide Vida Marvada

 $\quad \text{tom:} \quad$ 

D7

Corre um boato aqui donde eu moro

Que as mágoa que eu choro são mal ponteadas

Que no capim mascado do meu boi A baba sempre foi santa e purificada

Diz que eu rumino desde menininho

Fraco e mirradinho a ração da estrada

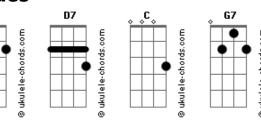
Vou mastigando o mundo e ruminando E assim vou tocando essa vida marvada

É que a viola fala alto no meu peito humano

E toda moda é um remédio pros meus desenganos

É que a viola fala alto no meu peito humano

## **Acordes**



C
E toda mágoa é um mistério fora deste plano
G7
C
Pra todo aquele que só fala que eu não sei viver

Chega lá em casa pruma visitinha

Que no verso e no reverso da vida inteirinha D7 G

Há de encontrar-me no cateretê

D7

Tem um ditado dito como certo

Que cavalo esperto não espanta a boiada E quem refuga o mundo resmungando

Passará berrando essa vida marvada

Cumpadi meu que inveieceu cantando

Diz que ruminando dá pra ser feliz

Por isso eu vagueio ponteando E assim procurando minha flor-de-liz